

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Projeto Jardins para as Borboletas II

Proponente: Casa de Acolhimento Rosa Mística

Local: Montes Claros/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

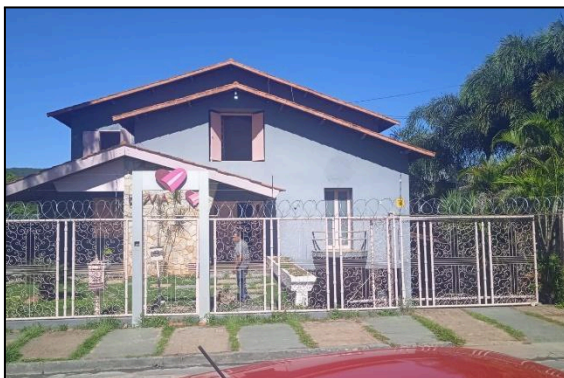
No dia 25 de junho de 2024, a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues e Luísa Mosqueira, participou da visita técnica de monitoramento do projeto “Jardins para as Borboletas II”, no município de Montes Claros. A proponente do projeto é a Casa de Acolhimento Rosa Mística, instituição localizada no bairro Jardim São Luiz.

O projeto “Jardins para as Borboletas II” tem como finalidade a autonomia financeira, o desenvolvimento pessoal e coletivo de mulheres em situação de vulnerabilidade, além da educação ambiental e revitalização de praças no município de Montes Claros/MG. O projeto almeja, também, ser uma oportunidade para a preparação destas mulheres para o mercado de trabalho, por meio de práticas que atuam com a sustentabilidade ambiental.

No dia 25, às 14h, a equipe do Semente chegou na Casa Rosa Mística, para realização de uma reunião com a equipe do projeto. A reunião teve como objetivos o esclarecimento de dúvidas e diálogo sobre as atividades iniciais executadas, visto que o projeto teve início no dia 03 de junho. A conversa teve a participação do Gregório – Coordenador Geral, Érika – responsável pela parte financeira, Poliana – Assistente Social e Mychelle – Coordenadora/Psicóloga da Casa de Acolhimento.

No diálogo, contou-se sobre o histórico da Casa de Acolhimento e os objetivos da iniciativa, que atua com mulheres em situação de vulnerabilidade em Montes Claros. Atualmente, o local conta com 18 acolhidas que, além de morarem na casa, recebem apoio por meio de atividades socioeducativas e de integração social, como a prática de hidroginástica, atividades de lazer (jogos e leitura), cuidados com a

horta e tarefas de manutenção da casa (alimentação das acolhidas e limpeza do espaço).



Casa de Acolhimento Rosa Mística
Autoria: Arquidiocese de Montes Claros
Data: 24/01/2024



Reunião com a equipe do projeto.
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 25/06/2024

Na reunião, foram apresentadas as ações iniciais executadas no âmbito do projeto. Todas as acolhidas da Casa estão participando das oficinas iniciais, promovidas pela tecnologia social MASDHE (Marco Sequencial de Desenvolvimento Humano e Empreendedor). Atualmente, estão sendo abordadas temáticas voltadas para o autoconhecimento nas oficinas de ascendência/ponto zero e elaboração dos planos de metas pessoais.



Espaço onde são ministradas as oficinas MASDHE do projeto.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Horta cuidada pelas acolhidas.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024

Além do diálogo sobre as oficinas, a reunião abordou alterações que são necessárias no cronograma do projeto e as estratégias que estão sendo adotadas

para realização das atividades futuras nas 10 praças selecionadas em Montes Claros. Foram levantados pontos de atenção em alguns desses locais, como a falta de água, a distância entre as praças e a necessidade que as práticas sejam iniciadas em grupos, para melhor adaptação das acolhidas. Ressalta-se que na etapa das ações práticas, serão selecionadas 12 participantes, dentre as 18 acolhidas da Casa.

Após a realização da reunião, as equipes e acolhidas se dirigiram para o Parque Municipal Sagarana, onde estava prevista a realização de uma oficina/roda de conversa pelo projeto. A atividade foi executada em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Montes Claros (SEMMA) e contou com o fornecimento de lanche, adquirido pelo projeto.



Entrada do Parque Sagarana.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Lanches para a oficina.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Insumos para a oficina.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024

A oficina foi ministrada por cinco analistas da SEMMA, do setor de educação ambiental. As temáticas abordadas foram sobre a confecção de papel semente e apresentação sobre os frutos do cerrado, com ambas sendo enfocadas nas alternativas quanto à confecção de produtos de artesanato para uso pessoal e/ou venda, além de promoverem a sustentabilidade. Ressaltou-se a importância do empoderamento das mulheres presentes nesse processo, ao atuarem com novas possibilidades para geração de renda.

As participantes contribuíram com dúvidas e curiosidades ao longo de toda oficina. Ao final, a equipe da SEMMA solicitou que cada pessoa presente relatasse as suas impressões sobre a atividade e aprendizados adquiridos. Com os relatos realizados, observou-se que a ação foi bem produtiva e recebida por todos.



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 25/06/2024



Oficina de papel semente e frutos do cerrado.
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 25/06/2024



Equipes técnicas (Semente, SEMMA e Casa de Acolhimento Rosa Mística) e acolhidas do projeto.
Autoria: Paulo Gabriel (Motorista do Projeto)
Data: 25/06/2024

O projeto está no primeiro mês do cronograma e apresenta doze meses, no total, de execução. Para esse mês, estavam previstas as atividades de reuniões com parceiros para escolhas dos jardins, verificação in loco dos espaços escolhidos e a aplicação das oficinas de resiliência e ascendência. Por meio da reunião realizada na visita, foi possível atestar que as atividades estão sendo executadas conforme previsto. Além disso, foi acompanhada uma das rodas de conversa presentes no cronograma, previstas para serem realizadas em parques do município.

Com isso, foi possível constatar que o projeto está em andamento e sendo executado de forma satisfatória e adequada, com as ações dentro do cronograma.

Sem mais,

Belo Horizonte, 03 de julho de 2024.